



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A IMPORTÂNCIA DO USO DA ESCALA DE APGAR PARA A AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DA VIDA EXTRAUTERINA

RESUMO SIMPLES

Introdução: Os cuidados prestados ao recém nascido (RN), são fundamentais para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil, assim como a promoção da melhor qualidade de vida e a diminuição das desigualdades em saúde. No pós-parto imediato, dentre outras condutas, é utilizada a escala de APGAR, tendo como propósito a avaliação do sofrimento fetal na transição da vida intra para extrauterina. **Objetivo:** Descrever a importância da utilização da escala de APGAR na avaliação do RN. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, foram pesquisados artigos utilizando os descritores: Assistência ao Parto, Índice de Apgar e Recém-Nascido (RN), nas seguintes bases: Base de Dados em Enfermagem - BDENF, Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS e United States National Library of Medicine - MEDLINE, tendo sido selecionados quatro artigos utilizando como critérios de inclusão: artigos que contemplassem a temática, publicados em inglês e português, com recorte temporal a partir do ano 2017, foram retirados do escopo do trabalho artigos duplicados, teses, dissertações e relatos de experiência. **Resultados e Discussão:** A escala de APGAR, criada em 1952 pela médica norte-americana Virginia Apgar, avalia a vitalidade do RN logo após o nascimento, contém cinco itens a serem observados, sendo esses: frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor, respectivamente esses parâmetros avaliam a função cardíaca, a presença de respiração espontânea, movimentação das estruturas corporais, reação ao ambiente e a perfusão sanguínea do tronco até as extremidades. Cada item é avaliado de zero a dois pontos e são somados ao final, sendo classificados de acordo com o grau de sofrimento: zero a três grave, quatro a seis moderado e sete a dez boa adaptação. A aplicação é feita no primeiro e quinto minuto de vida, caso o escore da última tenha sido menor que sete, deve ser realizado a cada cinco minutos, até o vigésimo minuto de vida. Essa avaliação pode determinar se o RN precisa de procedimentos imediatos, como, aspiração de vias aéreas e ventilação, também já é um sinal de alerta para complicações ao nascimento relacionadas a infecções, hipoglicemia, entre outras e problemas futuros relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se evidente a importância da utilização desses parâmetros, a fim de realizar intervenções necessárias logo após o nascimento, como também o acompanhamento de possíveis agravos que possam surgir posteriormente.

Palavras-Chave: Assistência ao Parto; Índice de Apgar; Recém-Nascido (RN).





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

REFERÊNCIAS

AJIBO, Bahiru Darma et al. Determinants of low fifth minute Apgar score among newborns delivered by cesarean section at Wolaita Sodo University Comprehensive Specialized Hospital, Southern Ethiopia: an unmatched case control study. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 22, n. 1, p. 1-8, 2022.

LEDO, Beatriz Cabral et al. Fatores associados às práticas assistenciais ao recém-nascido na sala de parto. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2020.

SALVO, Giovanna Martins de et al. A influência das características maternas e obstétricas no perfil neonatal. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-15], 2021.

TAVARES, Victória Brioso et al. Factors associated with 5-min APGAR score, death and survival in neonatal intensive care: a case-control study. **BMC pediatrics**, v. 22, n. 1, p. 1-11, 2022.

